

Capins-Elefantes BRS Kurumi e BRS Capiaçú

Marciana Retore

1. O que é

Os capins-elefantes BRS Kurumi e BRS Capiaçú, desenvolvidos pela Embrapa e parceiros, são da mesma espécie do Napier, indicados para alimentação do gado leiteiro, porém com finalidades diferentes.

A cultivar BRS Kurumi apresenta porte baixo (anão), com alta proporção de folhas, de excelente qualidade, recomendada para pastejo rotacionado.

Já a BRS Capiaçú é uma cultivar de porte alto, atingindo 4,2 m de altura. É indicada para cultivo de capineiras, visando à suplementação volumosa, na forma de silagem ou picada verde no cocho.

2. Benefícios e/ou vantagens

- A BRS Kurumi apresenta 18% a 20% de proteína bruta e 68% a 70% de coeficiente de digestibilidade nas folhas, que é a parte consumida pelos animais. Em função do elevado teor de proteína do capim é imprescindível o fornecimento de alimento energético às vacas, para garantir o aporte adequado de energia e proteína no rúmen, para que a produção de leite ocorra em quantidade e qualidade. A cultivar possui elevada produção de folhas e pequeno alongamento do colmo, devido aos entrenós curtos, o que facilita o manejo do capim, não necessitando de roçadas após o pastejo. Além disso, apresenta intenso perfilhamento.

- A BRS Capiaçú é indicada para a produção de silagem, apresentando, em média, 5,5% de proteína bruta, e também para ser fornecida picada verde no cocho, com 8% a 9% de proteína bruta. A produção de massa seca é 30% superior aos demais capins da espécie, alcançando 50 toneladas de matéria seca por hectare. Além do elevado potencial produtivo, apresenta resistência ao tombamento, ausência de joçal (pelos), facilidade para colheita mecanizada e permite três a quatro cortes por ano.

3. Como utilizar

O plantio de ambos os capins deve ser feito durante a estação chuvosa, em solos bem drenados e de boa fertilidade, por meio de propagação vegetativa (colmos).

Para o plantio da BRS Kurumi, fazer covas com espaçamento de 50 cm x 50 cm ou 80 cm x 80 cm, com cerca de 10 cm de profundidade; colocar e cobrir os colmos, que devem conter cerca de três nós. Recomenda-se a entrada dos animais no piquete quando o capim apresentar 80 cm de altura e a saída quando este for rebaixado a 40 cm de altura. Pastejos muito severos irão esgotar as reservas orgânicas, diminuindo a capacidade de rebrota do capim.

Para a BRS Capiaçú, o plantio deve ser feito em sulcos espaçados entre si de 0,80 m a 1,20 m, o que dependerá do maquinário de cada propriedade, com o objetivo de evitar que o rodado do trator e dos implementos agrícolas esmague as touceiras do capim. Os colmos podem ser distribuídos inteiros ou fracionados (contendo três a quatro nós) e enterrados na profundidade de 10 cm a 15 cm. Para fornecimento do material fresco, o ideal é cortá-lo com idade entre 50 dias e 70 dias, por apresentar melhor qualidade nutritiva. Para produção de silagem, a idade indicada para o corte da planta é entre 90 dias e 110 dias; essa faixa de idade é onde o capim apresenta melhor relação entre produção de matéria seca e composição química. A adição de milho triturado (4% a 8%), por exemplo, aumenta o teor de matéria seca da silagem e melhora sua qualidade, por reduzir a produção de efluentes (chorume).

Tanto a BRS Kurumi quanto a BRS Capiaçú são muito exigentes em fertilidade. Por isso, antes do plantio, o ideal é fazer a análise de solo para realizar a correção necessária. Após cada pastejo ou corte, recomenda-se aplicação de nitrogênio. Outro ponto importante é que as cultivares são suscetíveis à cigarrinha das pastagens. No entanto, existem inseticidas químicos e biológicos para controle do inseto.

As cultivares são materiais de excelente qualidade, porém, como qualquer outro capim-elefante, precisam de água e temperaturas elevadas para se desenvolverem. Portanto, considerando as condições climáticas de Mato Grosso do Sul, é necessário planejar a produção de volumoso durante o período das águas para ter oferta de alimento o ano todo.

4. Onde obter mais informações

Vídeos:

Capins para gado leiteiro, BRS Kurumi e BRS Capiaçú – Pastagem: <https://bit.ly/2YOFLcz>

Produção de mudas de capim-elefante anão BRS Kurumi: <https://bit.ly/2YJUMMM>

Publicações:

BRS Capiaçú e BRS Kurumi – Cultivo e uso: bit.ly/livro-brs-capiacu-brs-kurumi-PDF

Características do pasto e desempenho de novilhas leiteiras em pastagem de capim-elefante cv. BRS Kurumi: <https://bit.ly/2VsGoIM>

BRS Capiaçú: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem: <https://bit.ly/2XVTwrv>

Viveiristas credenciados para aquisição de mudas:

Capim-elefante – BRS Capiaçú: <https://bit.ly/38ypKMP>

Capim-elefante – BRS Kurumi: <https://bit.ly/2EgJ4Qh>

Instituições:**Embrapa Gado de Leite**

<https://www.embrapa.br/gado-de-leite>

Fone: (32) 3311-7405

Juiz de Fora, MG

Embrapa Agropecuária Oeste

<https://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS

Foto: Marciana Retore



BRS Kurumi com 80 cm de altura, ponto ideal para pastejo, com elevada proporção de folhas.



Foto: Marciana Retore

BRS Capiaçú, com rebrota de 50 dias.